

DISCIPLINAS - CURRICULA DOS CURSOS DE MESTRADO DA FA/UTL (máximo 3 páginas)

<b>Mestrado:</b> Arquitectura (esp.Arq, Int, Urb)	<b>Ano Curricular:</b> 2013/14	<b>Ano lectivo:</b> 5º	<b>Regime:</b> Semestral	<b>Créditos ECTS:</b> 24
<b>Unidade Curricular:</b> Projecto Final de Mestrado	<b>Semestre:</b> 10º	<b>Área Científica:</b> Projecto Arq, Urb. e Design		
<b>Horas de contacto (semanais):</b> 3 horas OT	<b>Coordenação Ciclo Estudos</b> Prof. Luís Afonso	<b>Orientador:</b> João Pernão		

**Título do tema proposto:**

**PROJECTAR COM LUZ, COR E MATÉRIA**

**Descrição do tema de trabalho e objectivos:**

Propõe-se o desenvolvimento do Projecto de Arquitectura na continuidade do trabalho desenvolvido em Laboratório de Projecto VI ou outro, com génese nos aspectos sensoriais e fenomenológicos do espaço, como forma de melhor atingir os seus objectivos estéticos, ergonómicos e de conforto de utilização.

Se tudo o que vemos, vemos através da cor, interação entre luz e matéria, é através do domínio destes três elementos que podemos controlar a percepção visual do espaço e através dele, a sua qualificação. Propomos a introdução deste conceito na génese do pensamento arquitectónico.

Pretende-se na sua aplicação, uma aproximação ao detalhe de projecto e às características da matéria (cor, textura, brilho, etc.) que investigue a transversalidade de escala como garante unificador da coerência da ideia de arquitectura.

Pretende-se ainda investigar processos de representação da arquitectura que revelem as ideias seminais que lhe deram origem e forma.

**Metodologia:**

O processo de trabalho terá como primeira tarefa a organização bibliográfica do conteúdo teórico de suporte ao tema e ao objecto de estudo. A abordagem ao projecto será feita após a leitura e discussão dos conceitos fundamentais que assim formarão o seu quadro de referência. A elaboração do documento teórico será assim entendida como inseparável do projecto, contendo em si os seus objectivos, a explicação da metodologia de intervenção, os conceitos subjacentes e o *feedback* da sua aplicação no projecto estudado.

Teremos assim as seguintes fases fundamentais:

1. Pesquisa bibliográfica de enquadramento do tema, do objecto de estudo, das questões subjacentes e sua discussão.
2. Análise do local da intervenção, desenvolvimento e detalhe do projecto direccionados para o objectivo pretendido, com ênfase nas características fenomenológicas qualificadoras do espaço arquitectónico e nas variáveis que influenciam a sua percepção: Luz, Cor e Matéria.
3. Utilização da codificação de cor e qualificação/quantificação da luz desde a análise ao projecto, com apoio de instrumentos e aparelhos já desenvolvidos para o efeito em colaboração com o Módulo de Medição e Análise Cromática do Laboratório de Cor da FA.

**Temas teóricos de referência:**

Arquitectura, Metodologia Projectual, Percepção, Luz, Cor, Matéria, Conforto de Utilização.

**Conteúdo programático:**

1. A luz como génese da percepção e organização do espaço visual

2. A cor como forma do espaço definida no tempo
3. A matéria como formalizadora dos limites arquitectónicos, revelada pela luz.
4. Variáveis da percepção da cor no espaço (contexto, matéria, luz, textura, brilho, dimensão, distância de observação, posição no espaço, tempo)
5. Características qualificadoras do espaço arquitectónico potenciadas pela utilização da cor (conforto, ergonomia, comunicação, afirmação estética, identidade, referência e orientação espacial, adequação tipológica, morfológica, histórica e cultural, relação interior/exterior, espaço/tempo)
6. Características fenomenológicas da matéria
7. Ferramentas de análise, elaboração e aplicação do estudo da luz, cor e matéria no projecto de arquitectura.
8. O detalhe arquitectónico ao serviço da qualificação do espaço, do seu conforto de utilização e da sua potencialidade estética.

**Bibliografia:**

- Aguiar, J. (2005). A Cor e a Cidade Histórica. Porto: Publicações FAUP.
- Albers, J. (1975). Interaction of Color. New Haven and London: Yale University Press.
- Arnheim, R. (1997b) Visual Thinking. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press.
- Batchelor D. (2007). Chromophobia. London: Reaktion Books
- Bergson, H. (2004). Matière et Mémoire: Essai sur la Relation du Corps à L'Esprit. Paris: Quadrige.
- Chevreul, M. E. (1987). The Principles of Harmony and Contrast of Colors and Their Application to the Arts. USA: Schiffer Publishing Ltd.
- Cullen, G. (1983). Paisagem Urbana. Lisboa: Edições 70.
- Durão, M.J.(2010). O Olho Pensante: Metáforas da Imaginação. Linha do Horizonte, no 1. Lisboa: Publicações FAUTL.
- Gage, J. (2002). Colour and Meaning: Art, Science and Symbolism. London: Thames and Hudson.
- Gibson, J. J.(1986). The Ecological Approach to Visual Perception. London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers.
- Itten, J. (2002). The Art of Color. New York, Toronto: John Wiley and Sons, Inc.
- Lancaster, M. (1996). Colourscape. London: Academy Editions
- Le Corbusier (2006). Polychromie Architecturale: Les Claviers de Couleurs de 1931 et de 1959. Arthur Ruegg (Ed.). Basel: Birkhauser.
- Lenclos, J.P (1989). The Geography of Color. Tokyo: San'ei Shobo Publishing Co.
- Loução, D. (1992). Cor: Natureza, Ordem, Percepção. Tese de Doutoramento, não publicada. Lisboa: FAUTL.
- Lynch, K. (1982). A Imagem da Cidade. Lisboa: Edições 70
- Mahnke, F. (1996). Color, Environment and Human Response. New York: John Wiley and Sons.
- Merleau-Ponty, M. (1993). Eye and Mind. The Merleau-Ponty Aesthetics Reader: Philosophy and Painting. Galen A. Johnson, ed. Chicago: Northwestern University Press.
- Pallasmaa, J. (2005). The Eyes of the Skin: Architecture and the Senses. Chichester, UK: John Wiley and Sons, Ltd.
- Pernão (2012) A Cor como Forma do Espaço Definida no Tempo: princípios estéticos e metodológicos para o estudo e aplicação da cor em arquitectura e nas artes. (Tese de Doutoramento, não publicado). Lisboa: FAUTL
- Pernão, J. (2010). The Otherness of White: Elements for a Better Understanding and Use of the Colour White in Architecture. Proceedings of Colour & Light in Architecture -International Conference, Universidade IUAV de Veneza, 11-12 de Novembro, 2010, pp 154-159, Verona: Knesesi.
- Silva, F.M. (1999). Colour/Space: Its Quality Management in Architecture. The Colour/Space Unity as an Unity of Visual Communication. Unpublished Ph.D. thesis, Universidade de Salford, Salford, Inglaterra.
- Svirinoff, L. (1986). Dimensional Color. New York: Van Nostrand Reinhold.
- Wittgenstein, L. (1977). Anotações Sobre as Cores, Lisboa: Edições 70.
- Zevi, B. (1977). Saber Ver a Arquitectura. Lisboa: Editora Arcádia.
- Zumthor, P. (2006). Atmosferas. Barcelona: Gustavo Gili, SL.